



<b>UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL:</b> FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b> <i>Tópicos de Filosofia – Ética em Hannah Arendt</i>	
<b>CURSO:</b> Filosofia	<b>ANO:</b> 2017.1
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> <i>Adriano Correia Silva</i>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMESTRAL:</b> <i>64 horas aula</i>	
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL*:</b> <i>8 horas (as aulas serão iniciadas em 24/04/2017)</i>	
<b>PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO:</b> <i>Não há.</i>	
<b>EMENTA:</b> 1) O problema do mal em Hannah Arendt. 2) Banalidade do mal e mal radical. 3) Arendt contra Kant. 4) Pensamento e moralidade.	
<b>I – OBJETIVO GERAL:</b> Reconstruir os aspectos fundamentais da reflexão do autor no âmbito da filosofia moral, notadamente em sua relação com a política, a partir do conceito de banalidade do mal.	
<b>II – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Examinar as noções de mal radical (Kant/Arendt) e banalidade do mal (Arendt) e as relações entre ambas; analisar a relação entre juízo e responsabilidade pessoal e entre pensamento e moralidade; traçar o contorno mais geral da reflexão arendtiana sobre a ética em um cenário pós-metafísico; delimitar os contornos do tipo Eichmann na obra de Arendt.	
<b>III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b> 1. O caso Eichmann e o caso <i>Eichmann em Jerusalém</i> 2. Ausência de pensamento e a noção de banalidade do mal 3. Pensamento e moralidade 4. Banalidade do mal e mal radical: Arendt e Kant 5. Responsabilidade, julgamento e escolha de companhia 6. “Proposições morais básicas” 7. A relação entre ética e política: a coragem de tornar-se pessoa	
<b>IV – METODOLOGIA:</b> Aulas expositivas.	
<b>V – AVALIAÇÃO:</b> Uma avaliação escrita em sala de aula e um trabalho final, a ser enviado eletronicamente para o professor para o endereço eletrônico <a href="mailto:correiaadriano@yahoo.com.br">correiaadriano@yahoo.com.br</a>	
<b>VI – BIBLIOGRAFIA:</b>  AGUIAR, Odilio A. <i>Filosofia, política e ética em Hannah Arendt</i> . Ijuí-Rs: Ed. Unijuí, 2009. ALLISON, Henry. “Reflection on the banality of (radical) evil”. In: Id. <i>Idealism and freedom:</i>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- essays on Kant's theoretical and practical philosophy*. Cambridge University Press, 1996, p. 169-82.
- ARENDT, Hannah. *As origens do totalitarismo*. Trad. R. Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- \_\_\_\_\_. *A vida do espírito*. Trad. A. Abranches, C. A. R. Almeida e H. Martins. 3a ed. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*. Trad. J. R. Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Denktagebuch – 1950 -1973* (Ed. Ursula Ludz e Ingeborg Nordmann). 2. Vol. Munique: Piper, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Responsabilidade e julgamento*. Trad. R. Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Una revisión de la historia judia y otros ensayos*. Buenos Aires: Paidós, 2006.
- \_\_\_\_\_. *The Jewish writings*. Nova York: Schocken, 2007.
- \_\_\_\_\_. *Compreender – formação, exílio, totalitarismo*. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Ed. Ufmg, 2008.
- \_\_\_\_\_. *The last interview and other conversations*. New York: Melville, 2013.
- \_\_\_\_\_. *A condição humana*. 12<sup>a</sup> ed. Trad. Roberto Raposo (rev. téc. A. Correia). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.
- \_\_\_\_\_. *Hannah Arendt's papers*, Manuscript Division, Library of Congress, Washington.
- ARENDT, Hannah e FEST, Joachim. *Eichmann war von empörender Dummheit – Gespräche und Briefe*. München: Piper, 2011.
- ARENDT, Hannah e JASPERS, Karl. *Hannah Arendt Karl Jaspers Correspondence 1926-1969*. New York: Harcourt Brace & Company, 1992.
- ASCHHEIM, Steven E. (Ed.) *Hannah Arendt in Jerusalem*. Los Angeles: Univ. of California Press, 2001. ASSY, B. A. Eichmann, Banalidade do Mal e Pensamento em Hannah Arendt. In: Eduardo Jardim de Moraes; Newton Bignotto. (Org.). *Hannah Arendt - Diálogos, Reflexões, Memórias*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001, p. 136-165.
- \_\_\_\_\_. *Ética, responsabilidade e juízo em Hannah Arendt*. São Paulo: Perspectiva/Inst. N. Bobbio, 2015. BENHABIB, S. (ed.). *Politics in dark times – encounters with Hannah Arendt*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2010.
- BERKOWITZ, R., KATZ, J. and KEENAN, Th. (eds.). *Thinking in dark times – Hannah Arendt on ethics and politics*. New York: Fordham Univ. Press, 2010.
- BERNSTEIN, Richard J. *Hannah Arendt and the Jewish question*. Cambridge: Polity Press, 1996.
- \_\_\_\_\_. *Radical evil – a philosophical interrogation*. Maldon: Polity Press, 2010.
- BROWNING, Christopher R. *The origins of the final solution*. Lincoln/Jerusalem: Univ. of Nebraska Press/Yad Vashem, 2004.
- CESARANI, David. *Becoming Eichmann – rethinking the life, crimes and trial of a “desk murderer”*. Cambridge: Da Capo Press, 2007.
- CHAVES, Rosângela. *A capacidade de julgar: um diálogo com Hannah Arendt*. Goiânia: Ed. UCG/Cânone, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- FEST, Joachim. “La ragazza venuta da lontano – Hannah Arendt, una vita fatta di tappe intermedie”. In: *Incontri da vicino e da lontano*. Milano: Garzanti, 2006.
- HERZOG, Annabel (coord.). *Hannah Arendt – totalitarisme et banalité du mal*. Paris: PUF, 2011. HILBERG, Raul. *The politics of memory – a journey of a holocaust historian*. Chicago: Ivan R. Dee, 1996.
- KOHN, Jerome. “O mal e a pluralidade: o caminho de Hannah Arendt em direção a *A vida do espírito*, I”, in: AGUIAR, Odilio (org.) *50 anos de Origens do totalitarismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza: Secretaria estadual de cultura, 2001.
- JESUS, Pablo H. *Hannah Arendt: entre a ética e a política*. Goiânia: Ed. UFG, 2012.
- NEIMAN, S. *O mal no pensamento moderno – uma história alternativa da filosofia*. Rio de Janeiro: Difel, 2003. NUNES, Igor V. B. *Do “lugar nenhum” ao mundo: pensar [,] política e ética nas reflexões de Hannah Arendt*. Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Filosofia, 2012.
- ROBINSON, Jacob. *And the crooked shall be made straight – the Eichmann trial, the Jewish catastrophe, and Hannah Arendt’s narrative*. New York: Macmillan, 1965.
- SHARPE, B. *Modesty and arrogance in judgment – Hannah Arendt’s Eichmann in Jerusalem*. Westport: Praeger, 1999.
- SMITH, Gary (Hg.). *Hannah Arendt revisited – “Eichmann in Jerusalem” und die Folgen*. Frankfurt: Suhrkamp, 2000.
- SOUKI, Nadia. *Hannah Arendt e a banalidade do mal*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.
- YOUNG-BRUEHL, Elizabeth. *Hannah Arendt: por amor do mundo*. Trad. Antônio Trânsito. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1987.